

hados, m dia!



CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL EM CADA FASE DA INFÂNCIA

■ Primeira infância (0 a 3 anos) —

Os cuidados com a saúde bucal começam antes mesmo do nascimento dos primeiros dentes. A higienização das gengivas pode ser feita com gaze ou dedeira umedecida, e a primeira consulta ao odontopediatra é recomendada até o primeiro ano de vida. Nessa fase, também é importante acompanhar hábitos como o uso de chupeta e a sucção do dedo, que podem interferir no desenvolvimento da arcada dentária.

■ Infância (4 a 10 anos) —

Com o início da troca dos dentes de leite pelos permanentes, o acompanhamento odontológico torna-se ainda mais importante. É nesse período que podem ser identificadas alterações na mordida e no crescimento da face, permitindo intervenções precoces quando necessário.

HÁBITOS PREJUDICIAIS

- Uso prolongado de chupeta e mamadeira.
- Chupar dedo ou respirar pela boca.
- Roer unhas ou morder objetos com frequência.
- Dieta composta apenas por alimentos muito macios podem não estimular adequadamente os músculos e os ossos da face.

PROBLEMAS ORTODÔNTICOS MAIS COMUNS EM CRIANÇAS

- Mordida cruzada.
- Mordida aberta — quando os dentes da frente não encostam.
- Mordida profunda.
- Falta de espaço para os dentes permanentes nascerem
- Alterações no crescimento dos ossos da face.
- É comum crianças que apresentam desalinhamentos associados à respiração bucal ou a hábitos de sucção prolongados.

Palavra do especialista

O que os pais devem observar no dia a dia para perceber que a criança precisa de uma avaliação especializada?

Os pais devem ficar atentos se a criança respira mais pela boca do que pelo nariz, ronca com frequência, mantém a boca aberta na maior parte do tempo, apresenta dificuldade para mastigar ou falar, ou se os dentes parecem estar “tortos” muito cedo. Outro sinal importante é quando os dentes de cima e de baixo não se encaixam corretamente ao fechar a boca. Mesmo que não exista nenhum desses sinais, a recomendação é que toda criança faça uma avaliação ortodôntica por volta dos 6 anos de idade. Nessa fase, conseguimos acompanhar o crescimento da face e identificar alterações antes que elas se tornem mais complexas.

Como o acompanhamento precoce pode impactar a qualidade de vida da criança no futuro?

O acompanhamento precoce permite orientar o crescimento da face e dos maxilares enquanto a criança ainda está em desenvolvimento. Em muitos casos, conseguimos evitar que pequenos problemas se tornem tratamentos mais longos e complexos na adolescência ou na vida adulta. Além dos benefícios para a mastigação, respiração e fala, uma mordida equilibrada também contribui para a autoestima e para o bem-estar da criança. O objetivo não é apenas alinhar dentes, mas favorecer um desenvolvimento saudável de toda a face.

Na sua experiência, quais mudanças de comportamento dos pais têm feito mais diferença na prevenção de problemas ortodônticos?

A principal mudança é entender que esperar todos os dentes permanentes nascerem nem sempre é a melhor escolha. Hoje, muitos pais já procuram avaliação preventiva, o que faz toda a diferença. Também percebo uma maior preocupação em retirar hábitos como chupeta e mamadeira no momento adequado e em investigar quando a criança apresenta respiração bucal ou ronco. Quando a família participa ativamente desse acompanhamento, conseguimos orientar, prevenir e, muitas vezes, evitar tratamentos mais complexos no futuro. A informação é uma grande aliada da prevenção, e esse é justamente o propósito do Julho Laranja: conscientizar sobre a importância de cuidar do desenvolvimento da mordida desde a infância.

Isadora Karoline Pereira é odontopediatra

